ANO XXXI — Cachoeira Paulista, 2 de Agôsto de 1964 — NÚMERO 6

A NOTÍCIA

SEMANÁRIO INFORMATIVO A SERVIÇO DO MUNICÍPIO

NOVA FASE

Os Valetes

A alma brasileira nas canções do México

No domingo passado, chegaram a esta cidade dois concidadãos nossos, residentes em S.Paulo, acompanhados por um moço natural de Sto. André, também residente na capital paulista.

Trata-se dos srs. Gilberto, Moura Lima e Francisco de Oliveira, sendo, o primeiro, filho de Vicente Buono, velho amigo nosso.

Em boa hora os três se juntaram para constituir o trio artístico denominado « Os Valetes », que vem atuando em programas do Teatro Santana daquela capital, além de figurarem, como « free lancers », em buates.

Na têrça-feira passada exibiram-se na Rádio Bandeirantes, desta cidade, numa vesperal cujo patrocínio coube à Cooperativa de Lacticínios de Cachoeira Paulista e ao Hotel Brasil.

Embora a noite fôsse frígida e a exibição decidida à última hora, contudo o auditório mostrou-se repleto de espectadores. Em 45 minutos de espectáculo, os executantes desfiaram uma série de boleros de sucesso, aplaudidíssimos ao fim de cada audição, tal o desempenho feliz dado ao canto por suas vozes que perfeitamente se casam e enquadram, como também pelo domínio perfeito que exercem sôbre os violões de « Outono », que dedilham e tangem com maestria exemplar. Ao fim do programa, após ouvir-se a fantasia Granada, de Agustín Lara, o auditório exigiu que bisassem La Barca e, ainda insatisfeito, reclamou a apresentação do compasso da Malaguenha, no que foi atendido.

Foram saudados e depois cumprimentados pelo sr. Sebastião Caetano, gerente da Rádio Bandeirantes, por parte de quem receberam ótima acolhida.

Os Valetes estão se preparando para a televisão paulistana, assim como haverão de fazer gravações. Além do mais, irá caber-lhes uma « ponta » em uma película mexicana autêntica, uma de cujas cenas será filmada em S.Paulo, tendo como tema a cidade mexicana de Vera Cruz.

Lauréis perenes é o que desejamos a êsses moços cheios de futuro em sua carreira artística, já agora alvissareira e que, em breve, retornem Gilberto e Moura Lima a Cachoeira, sua terra natal, trazendo consigo o Francisco de Oliveira, já agora cachoeirense honorário, e todos os três recobertos de muitas honrarias e de muita glória, a fim de repetirem o triunfo completo que obtiveram no palco da Rádio Bandeirantes.

Tribuna Cooperativista

Recebemos êste bi-mensário, que vem a ser o órgão oficial da Federação Centro-Meridional de Cooperativas Populares de Consumo.

Em artigo intitulado « A capitalização das cooperativas na Federação », o sr. T. Henrique Maurer Jr. aborda a questão de se dar o maior apoio financeiro possível à Federação, frisando que esta é o departamento mais importante para as cooperativas federadas, pois é seu departamento de compras, como também deverá ser, muito em breve, seu departamento industrial.

Não obstante todos os obstáculos e dificuldades, a Federação pode gabar-se de haver conseguido obter um capital subscrito à altura de quinze milhões e setecentos e vinte mil cruzeiros, atingindo o capital realizado a cifra de oito milhões e duzentos e dez mil cruzeiros.

O sr. Maurer atribue êsse incremento não sómente à entrada de duas excelentes cooperativas novas, como a de Caconde e a de Cachoeira Paulista, mas também a um nôvo esfôrço de algumas das antigas cooperativas federadas, como as de Campinas e de Jandira.

Transcrevemos a seguir, do artigo intitulado « Cooperativa de Consumo Popular de Cachoeira Paulista », o trecho seguinte:—

"Depois de uma série de palestras realizadas por técnicos do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e por vários líderes do movimento, representando a Federação Centro Meridional de Cooperativas Populares de Consumo, foi fundada a Cooperativa acima indicada, a 5 de janeiro de 1964. A sua instalação deu-se, precisamente, a 13 de maio dêste mesmo ano.

Foi das melhores a repercussão do fato na simpática cidade do Vale do Paraíba. Acomodada em um bom armazém, passou, desde logo, a servir com eficiência, os seus associados em número de 160, número êsse já bastante acrescido, pois conta já com cêrca de 300 membros filiados, até esta data."

Por tudo isto, e algo mais, depreende-se que é a Tribuna Cooperativista um órgão de imprensa cuja leitura é recomendável a seus associados.

Por intermédio do mesmo periódico, o sr. Jayr de Castro Mendes relata as funções que desempenhou na lindíssima cidade de Castellón de La Plana, na República espanhola, como representante brasileiro e observador por parte da UNASCO, UCESP, Federação Centro-Meridional de Cooperativas Populares de Consumo, e Cooperativa Popular de Consumo de Cachoeira Paulista.

Estudantis

O Águia

I - Há pouco tempo, através dêste semanário, elogiamos merecidamente a Fanfarra de nossa cidade. Em meados de junho do corrente ano, andou pela cidade um "Livro de Ouro", com o fito de arrecadar fundos para a compra de uniforme para a fanfarra, iniciativa essa amplamente apoiada pelo povo. Portanto, os estudantes responsáveis por essa entidade estão na obrigação de informar, àqueles que ouviram seu apêlo, sôbre o compra dêsse uniforme, que certamente será estreado em Cachoeira, já que foi aqui que conseguiram os fundos necessários a essa compra.

II - E o "Órgão de Cooperação Escolar" do ginásio local está funcionando? Onde está sendo

Continua na 4.a pg.



Verdade

Ela é...ou...está...
Existe além? ou talvez muito perto?
para alguns? ou então para muitos?
Não, não sei,
só sei que existe.
A verdade existe.

Busca-a o artista,
na beleza de um poema,
na essência de uma melodia,
na harmonia de côres e formas.

Busca-a o cientista,
hipotèticamente;
em pesquisas,
investigações sem fim.

Busca-a o pensador,
na lógica de uma filosofia,
num código moral,
nas bases de uma religião.

...Busca árdua de ideais e sonhos,
cuja ausência
é vida vazia,
sem rumo,
fracassada,
estagnada.

ANAMÉRICA

A Planta e a Criança

MARIA SALOMÉ

A semente em estado embrionário, mesmo em terra fértil, precisa de adubos, como a criança de carinhos. A primeira, para seu integral desenvolvimento. A criança, para a preparação psicológica do crescimento. A permanente assistência dos técnicos em agricultura é um fator imprescindível, no plantio, na passiflora, na colheita e na conservação do produto. Só assim se obtém floração exuberante, safra abundante, com as compensações materiais. E na conjugação do capital e do tradalho, com a indispensável capacidade de agir, com fôrça viril, sem esmorecer na luta, o homem se realiza. Problemas análogos os pais solucionam nos lares ajustados, na educação da criança, essa planta exótica que exige técnica especializada na floração, até se tornar a árvore que retribue a assistência, com flores e frutos, na mais elevada compensação espiritual. Todavia, se faz mister energia e perseverança. Compreensão e a fôrça moral, no gesto que antecipa a luta e que caracteriza o homem do campo, o que garante a subsistência do homem das metrópoles. Esse homem que cresceu. Essa planta transplantada que vicejará em perene Primavera, sem esquecer que foi semente. Que foi flor em botão. Que teve assistência técnica e carinhoso desvêlo dos Pais, onde a infância, feliz na abastança, não teve solução de continuidade até à adolescência, porque nos campos, como nos lares, a Sabedoria divina orientou e incentivou o homem do presente, na preservação da planta e da criança. Esteio da sobrevivência do homem do futuro, a criança que se fêz homem. O homem que tanto é uma Esperança quanto a realização d'Ela.

Aqui, Ali, Acolá...

ARTHUR JUNIOR

Estas duas são « quentinhas »!

Talvez que vocês daqui já o saibam.

Mas, mesmo assim convém citar; e o foi a mim, por um de vossos maiores e lídimos representantes, que por sua terra dá todo seu vigor, trabalho e interêsse.

Não cito seu nome, porque sei que não gostaria; prefere trabalhar, não na incógnita, pois sua personalidade por si é exuberante, e de maneira alguma se oculta, no que faz muito bem, apenas que infatigavelmente luta pelo bem de sua terra natal.

Uma é o prolongamento da bela Avenida Cel. Domiciano, até o serviço de águas, o que sem dúvida irá embelezar muito a cidade, tal sua extensão e perspectiva.

Outra é o ginásio municipal de esportes, ali no triângulo compreendido entre a E.F.C.B. e a ponte sôbre o Paraíba; sonho azul meu, seu, nosso, caros cachoeirenses, sonho que tem feito muita gente de idéias deixar de dormir; si Deus quiser, daqui a pouco será isso mais uma realidade aqui.

Estaria eu ainda por cá para ver ao menos sua iniciação?

Já me sentiria feliz só com isso; não aspiraria à inauguração.

Conseguirei?

* * *

E com esta vamos desmanchando a « tendinha » para mais umas tão merecidas quão necessárias férias, quando então iremos fazer uma renovação total no corpo e na alma, arejando o espirito por aí.

Espero que, ao voltar, sejam promissôras todas as notícias de agôsto já passado, e não se tenha mais sôbre o que escrever.

Tudo no seu lugar direitinho, como deveria ser, tudo funcionando bem, e em vossos corações a alegria do dever bem cumprido.

Tenho a certeza que assim será, continuará sempre para vocês êsse halo de bemaventurança, quais ventos a soprar as enfunadas velas desta imensa barca que é vossa cidade.

Até daqui a trinta e tantos dias, pois.

Cresce "A NOTICIA"

Cachoeira Paulista, 11 de Julho de 1964

Ofício n.o 162/64
Ilmo. Sr. Carlos Ligabo Filho
DD. Gerente do jornal "A Notícia":

É com satisfação que cumpro o dever de, em nome do Poder Judiciário desta Comarca, expressar a V. S. a satisfação com que foi recebido o relançamento da prestigiosa "A Notícia", constituindo-se em um fato que vem preencher grande lacuna que se notava em nossa cidade. Imprensa é progresso, é cultura, e a falta de um jornal, em Cachoeira Paulista, longe de representar falta de progresso ou de cultura, era apenas o reflexo de uma contingência, plenamente superada, agora, pela volta da "A Notícia".

Nesta oportunidade, pois, deixamos os votos de grande êxito no empreendimento, desejando que "A Notícia", na sua linha tradicional, seja o veículo da imprensa mais sadia, interpretando o progresso e o alto grau de cultura e de civismo do Povo desta cidade.

Atenciosas saudações.

O Juiz de Direito,

José Caetano Ferreira Munhoz

Que é Rotary?

"Rotary é um companheirismo mundial de homens de negócio e profissionais que aceitam o ideal de servir como base para o sucesso e bem estar nos negócios e na vida da comunidade. Em Rotary, a consideração para com os outros é tida como a base de servir, e ser útil a outrem é a sua forma de expressão. Juntos constituem o ideal de servir de Rotary.

A atração universal do Rotary consiste em oferecer meios práticos para o desenvolvimento da amizade pessoal, para a participação em atividades que visam o melhoramento da comunidade, promovendo elevados padrões tanto na vida profissional como na de negócios, e desenvolvendo a compreensão, boa vontade e paz internacionais.

Para conseguir o seu ideal de servir a humanidade, Rotary procura tudo quanto promova à aproximação dos homens, evitando tudo aquilo que os separa.

Nos seus extensos programas de serviço rotário, os rotarianos acreditam no valor da ação baseada em motivos altruistas.

Rotary não é uma organização secreta. Rotary não pretende suplantar ou interferir com qualquer organização religiosa ou política. Seu programa de atividade está em harmonia com tôdas as religiões e não interfere em absoluto com as convicções políticas dos rotarianos. Rotary espera de seus sócios lealdade para com a religião e para com a pátria.

O primeiro Rotary Clube foi organizado em Chicago, E. U. A., em 23 de fevereiro de 1905. Dêsse início, os ideais de Rotary, de amizade, de companheirismo e de serviço a outrem, espelharam-se aos seis continentes, sendo aceitos por homens de tôdas as côres políticas, por quase 550.000 executivos de negócios e profissionais em 119 países do mundo.

Ser rotariano não é fácil, nem podia ser fácil. Está aí o mérito de ser rotariano. O rotariano necessita fazer o melhor que pode, e ainda um pouco mais lembrando-se de que, como êle, milhares por tôda parte, dezenas, centenas de milhares, estão dedicando sua vida a êsses princípios e ao bem da Sociedade, às vêzes com sacrifícios e devotamentos que transcendem ao heroismo, num mundo materializado que despreza os verdadeiros valores."

(Da Secretaria do Rotary Clube de Cachoeira Paulista)

Ouçam a Bandeirantes
Melhores Programações

Farmácia Prado
Atende a qualquer hora da noite
Nacy Rodrigues do Prado
Telefones: 132 e 299
Cachoeira Paulista - R. Bernardino de Campos, 464 - SP.

Deslumbramento

Eram exatamente 18 horas.

Sentamo-nos nas proximidades da Igreja de Santo Antônio e ficamos lá do alto, admirando, por alguns instantes, o maravilhoso cenário que se descortinava diante dos nossos olhos.

Começamos a apreciar, extasiados, o deslumbrante quadro pintado pelas mãos invisíveis do Criador; o único que os Srs. Idoino e Arthur não conseguem retratá-lo.

Enquanto observávamos o deslizar sinuoso do rio Paraíba, fraternalmente dividindo a cidade ao meio, inúmeros pássaros gorjeavam alegremente para se despedirem daquela linda tarde que vagarosamente ai morrendo no infinito.

Sôbre a cidade, diversas nuvens lentamente se movimentavam de um lado para outro, como se fôssem rendados e brancos lenços acenando tristmente, para se despedirem do dia que se findava, e, também, para darem boas-vindas à noite que nesta altura já começava a estender o seu negro manto para esconder a nossa pequenina "Pérola do Vale".

Incomparável era o crepúsculo!

Depois que tudo escureceu, ficou em nossas mentes, por muitos dias, aquêle inconfundível cenário que sòmente o Criador poderia "pintar", cujo quadro denomina-se, simplesmente, Cachoeira Paulista!

M. FRANÇA

Mulheres Célebres

B. CAMORIM

Comentando o artigo de domingo p.p. "Uma escritora nossa" do colunista Alvim Machado com meu grande amigo Antonio Miranda Neto, confessei que não conhecia os trabalhos literários de Ruth Guimarães.

Prontamente foi posto à minha disposição um livro da escritora.

E nestes dias adoráveis de descanso espiritual e alegria da renovação de afetos, tive o prazer de ler "Mulheres Célebres" de Ruth Guimarães.

A leitura é amena. O estilo puro.

A escritora demonstra sua capacidade intelectual, possibilitando aos seus leitores, o conhecimento da vida de criaturas que ficaram célebres, vivendo suas vidas amparadas na própria fôrça do saber querer.

As vidas de Helen Keller, Marie Curie, Sarah Bernardth, Catarina a grande e outras, foram descritas com todo o encanto e pureza de uma linguagem que reproduz a alma sensível da escritora.

Meus cumprimentos à Ruth Guimarães.

Vende-se um Trator marca MASSEY-HARRIS 60 HP. Facilita-se bem. Equipado com uma carreta Informações detalhadas na Redação desta Fôlha.

Hoje em 2 sessões
Na encruzilhada dos facínoras 16 anos

A Cooperativa de Lacticínios de Cachoeira Paulista, por intermédio de seus Diretores, convida seus associados para visitarem seu Almoxarifado, no qual encontram-se as mercadorias abaixo:

CAMISAS TERNYL	6.250,00
COBERTORES SCOTLAND	7.000,00
PIJAMAS ACETINADOS	3.200,00
PIJAMAS DE FLANELA FUSTÃO	3.000,00
CONJUNTO BAN LON C/GOLA	7.500,00
» » » S/GOLA	6.900,00
CAMISAS DE BAN LON (KARFINA)	6.800,00
BLUSAS BAN LON C/GOLA	3.560,00
PENHOIR ACETINADO	3.200,00
PIJAMAS PARA HOMENS	3.000,00
GUARNIÇÃO	2.200,00
GUARNIÇÃO	2.100,00
SOUTIENS DE MILLUS	1.850,00
PIREX N.o 820	2.000,00
COLOREX (PRATOS)	310,00
PIREX N.o 686	1.000,00

Farmácia de Plantão
FARMACIA PRADO

Missas: São Sebastião - 6, 9.30 e 18.30
Matriz - S; M. Esquerda -7.30; Vila Carmen - 9 horas.
BATIZADOS: S. Sebastião - 14 horas

EXPEDIENTE

DIRETORES:

Sebastião Hummel
Rubem S. Carvalho Filho

SECRETÁRIOS:

Profs. Leopoldo Ortiz
Gilberto Rodrigues

GERENTE:

Carlos Ligabo Filho

COLABORADORES - DIVERSOS

SEMESTRE . . . . . CR$ 1.500,00
OUTROS MUNIC. . . CR$ 1.600,00

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Mal. Deodoro, 114 - Fone 370

Sociais

ANIVERSARIOS

Transcorridas as datas natalícias seguintes :—

A 12 de Julho, do menino Frederico, filho do sr. Frederico Schubert e de d.a Eny de Souza Schubert.

A 14, d.a Eny de Souza Schubert.

A 22, Eliza Madalena, filha do sr. João do Nascimento Barbosa.

A 28, o comerciário Paulo Simões Ferreira e o menino Joaquim, filho do sr. Jairo e de d.a Therezinha da Silva Azevedo.

A 29, o sr. Camilo Lellis Salles Neto.

A 30, o menino Jorge Luiz, filho do sr. Jayme Pinto e de d.a Priscilla Costa Pinto.

E hoje o tenente João de Araujo Faria e o jovem Jair Costa Pinto.

Completarão mais um aniversário : –

A 4 do corrente, o menino Délio, filho do sr. Fernando Freire Goulart e de d.a Elisita Cardoso Goulart.

A 5, o menino Fernando, irmão de Délio, e o jovem Norival Carlos Pinto.

A 7, a menina Maria Tereza, filha do sr. Mauro Gonçalves da Rocha e de d.a Eclair Cesar da Rocha.

E sábado, dia 8, o sr. Ovidio Gomes Capucho, e o bebê Rovani, filho do sr. Sebastião Nogueira da Silva e de d.a Maria José Fontes da Silva, residentes em Mogi das Cruzes.

EX-AUXILIAR

A 26 de Julho, aniversariou o sr. Robsmundo de Oliveira Novais, que muito prestimoso foi a êste semanário, ao tempo de Ovídio de Castro, e que, na atualidade, exerce sua atividade como funcionário da Cooperativa de Lacticínios.

CIRCO-TEATRO IGOR

Nesta cidade, há uma quinzena mais ou menos, o centro de diversões acima mencionado. Espetáculos e artistas variados. Casa cheia, para contento geral.

PASSAMENTOS

A 26 do mês passado, as sr.as Maria José Messias, consorte do sr. Carlos Luiz de Souza, e Mariana de Freitas.

ESTUDANTIS

Continuação da 1.a pg.

empregado o dinheiro arrecadado por esse órgão por ocasião da matrícula dos alunos? Os pais, que contribuíram com o pagamento da anuidade do órgão, merecem estar ao par das realizações do mesmo. O que achamos absurdo é não ter havido, após sua fundação, nenhuma reunião entre pais, mestres e diretores, já que essa é a principal finalidade de um "Órgão de Cooperação Escolar".

III — Deverá ser realizada no próximo domingo, dia 9, a eleição da nova diretoria do CECAP, que irá dirigi-lo na gestão 64/65.

IV — O sorteio em benefício do CECAP foi realizado dia 26 pp., no cine Independência, gentilmente cedido aos estudantes pelo sr. Frederico Ferretti que mais uma vez vem colaborar com os estudantes. Os números premiados foram : n.o 106 - fogão, sr. FLAVIO JOSÉ BASTOS, — n.o 156 - lambreta - sr.a MARINA PINTO SOUZA, ambos residentes em Cachoeira.

CECAP



A Comissão da Festa de Santo Antonio, recebeu os seguintes endereços de cachoeirenses residentes fora:

1 - FERNANDO SACILOTTI
Rua Cel. José Monteiro, n. 515
São José dos Campos

2 - GERALDO MENDES RAMALHO
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, n. 492
Cruzeiro

3 - DR. JOSÉ DIOGO BASTOS
Rua Carlos Varela, n. 226
Cruzeiro

4 - JOSÉ MARCELO BRAGA
Rua Jorge Tibiriçá, n. 1054
Cruzeiro

5 - JOAQUIM CARLOS LIGABO
Praça Pereira Leite, n. 281
Sumarèzinho - São Paulo

6 - PAULINO CARVALHO VASQUES
Rua Olegário Mariano, n. 79
Taubaté

7 - DR. JORGE FERREIRA MOTTA
Rua Visc. do Rio Branco, n. 600
Taubaté

8 - DR. JOSÉ GIL FERREIRA MOTTA
Rua Visc. do Rio Branco, n. 505
Taubaté

9 - DR. MAURO ARRUDA
Rua Paulo de Frontin, n. 114
Nova Iguaçu - Est. do Rio de Janeiro

10 - DR. ANTONIO CARLOS GOMES
Rua Geraldo Martins,
Prédio 407 Apto. 202
Niterói - Est. do Rio de Janeiro

Jardier Retífica

RETÍFICA GERAL — PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA MOTORES

Nóbrega & Filhos Ltda.

Av. Cel. Domiciano, 487 — Telefone 310

Cachoeira Paulista — Est. São Paulo

O Provisório

Já se acha à disposição dos srs. rotários o exemplar de Julho de "O Provisório", que assim reaparece. São responsáveis por êle os srs. Daniel, Bittencourt e Vicente.

Noticia a posse do nôvo Conselho, a constituição das comissões rotárias, faz o retrospecto da campanha do ouro para o bem do Brasil, trata do relógio público rotário, da Casa da Amizade e finaliza com um comentário sôbre o 9 de Julho.

Boa impressão mimeografada em ótimo papel.

Agradecemos a gentileza da oferta de um exemplar, com o augúrio de que prospere.

EDITAL

DE PROCLAMAS

Eu, Wanda Capucho Fontes, Oficial Maior do Registro Civil das pessoas Naturais do Distrito, Município da séde desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei,

etc . . .

Faço saber que pretendem casar-se conforme cópia do edital recebida hoje do Oficial do Registro Civil de Itagaçaba, deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro em n.° de 1, 2, 3 e 4, CARLOS MANOEL DOS SANTOS e dona DINAJARA BATISTA DA SILVA, sendo o pretendente nascido nesta cidade, aos 17 de Junho de 1943, industriário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Jarbas Leite dos Santos e de d. Maria do Carmo Santos; e a pretendente nascida em Alfenas, Estado de Minas, aos 8 de Novembro de 1946, doméstica, solteira, domiciliada e residente no Subdistrito de Itagaçaba deste Estado, filha de Ione Batista da Silva.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local,ço jornal "A NOTÍCIA".

Cachoeira Paulista, 27/7/1964

Wanda Capucho Fontes
A Oficial Maior

Prezado assinante, já estamos recebendo a importância relativa à sua assinatura.

Casa Varella

Distribuidora dos Produtos Antárctica

nesta cidade, congratula-se com "A Notícia" pelo muito de utilidade que representa para o progresso de Cachoeira Paulista.

Rua Major Baptista, 44

CACHOEIRA PAULISTA — E. S. PAULO

CAMPEONATO AMADOR

Hoje, no Estádio "João G. Xavier", às 14,30 hs
Espulancex F. C. x A. C. Margem Esquerda

Preliminar, às 13 horas
E. P. Luiz Carlos x E. C. Pitéu

SUGESTÃO: Coloque em cada janela de sua casa uma PERSIANA e observe o embelezamento e confôrto que ela proporciona ao recinto.